

Dia das Crianças inesquecível nos Núcleos de Assistência Social

Cama elástica, piscina de bolinha, tobogã, pintura de rosto e balões, show de mágica contação de histórias, escorregador inflável, muitos visitantes



especiais e – claro – deliciosas guloseimas e presentes fizeram a festa das centenas de crianças assistidas nos projetos do CEAC. **Pág.4**



Reabilitação de ex-moradores de rua e dependentes químicos



Conheça o trabalho de reabilitação realizado no Albergue Noturno que já atendeu cerca de 300 pessoas, com boa parte delas inserida no mercado de trabalho e na convivência com a família através do resgate da dignidade e do desejo de uma vida digna, como é o caso de José Luiz Rodrigues, que já conseguiu uma vaga no Senai para voltar à sua atividade de pedreiro. **Pág.9**

Finados – ir ou não ao cemitério?

Neste dia 2 de Novembro, muitas famílias têm encontro marcado com seus entes queridos falecidos no último lugar onde queremos estar em vida: o cemitério. Para os espíritas, no entanto, o conhecimento da trajetória do desencarnado após a morte deu um novo sentido ao Feriado. A grande questão que

ocorre é em relação à pluralidade das religiões que hoje compõem a família brasileira e como lidar com as tradições católicas daqueles que as têm (e talvez esperem por elas). Confira a opinião dos escritores espíritas Richard Simonetti, Wellington Balbo e Orson Peter Carrara a respeito do assunto. **Pág.8**

Nota Fiscal Paulista arrecada R\$138 mil

A diretoria parabeniza a equipe pelo sucesso e agradece o trabalho e empenho de todos os envolvidos, incluindo a ajuda dos estabelecimentos

comerciais, dos voluntários e dos digitadores que tem feito a diferença para obter resultados significativos para o CEAC!. **Pág.4**

Nova fase da Editora CEAC atrai jovens e crianças



Domingo de lançamento das obras de Adeilson Salles, "Ch@peuzinho E-mail" e "O Evangelho segundo um

adolescente", lota o salão de palestras com jovens e crianças. A iniciativa inaugurou a nova fase do CEAC. **Pág.5**

Artigos Doutrinários

Casamento Gay, por Richard Simonetti - **pág. 6**

A comédia humana, por Eugène Sue, por Renato Chinali Canarim - **pág. 6**

Árvores e frutos, por Rubens Chinali Canarim - **pág. 7**

Luzes do Evangelho, por Sidney F. Fernandes - **pág. 7**

Uma prova do céu, por Aylton Paiva - **pág. 10**

Quero Saber, por Nazil Canarim Junior - **pág. 10**

Livro "Pensamento e Vida" agora em inglês britânico

A obra de Emmanuel com psicografia de Chico Xavier, além da tradução para o inglês americano, ganhou versão em inglês britânico com

lançamento em Londres pela FEB (Federação Espírita Brasileira) em parceria com a Editora Roundtable Publishing.

Página 11

Leia também:

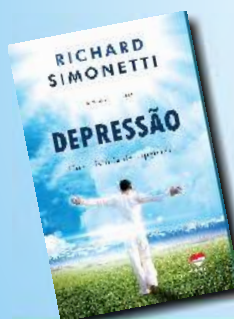
- Mensagem de Emmanuel: "Ante os que partiram" - Pág.2
- Educação Espírita - Pág.14
- Memória CEAC - Pág.3
- Editora CEAC: Entrevista com Richard Simonetti - Pág.15
- Livraria CEAC - Págs.12 e 13

Clube do Livro

Palestra e Lançamento do romance:

"Depressão - Uma História de Superação"

Dias 3/11 - domingo - 9h
4/11 - segunda-feira - 20h
6/11 - quarta-feira - 20h
7/11 - quinta-feira - 15h
8/11 - sexta-feira - 20h



Local: Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC)

Sobre a depressão

A depressão é considerada o mal do século.

Calcula-se que pelo menos trinta por cento da população mundial tem ou terá problemas relacionados com ela.

Não é nenhuma novidade que na depressão está a origem da maioria dos suicídios, principalmente aqueles mais dramáticos – pessoas que se atiram de edifícios, que ateiam fogo ao corpo, que se jogam à frente de trens...

Só o profundo desespero que acomete o indivíduo deprimido pode justificar tão trágico e terrível impulso.

A Doutrina Espírita tem importante contribuição em favor da cura, mobilizando recursos variados – passes magnéticos, doutrinação de Espíritos, reuniões de desobsessão, orientação ao paciente e à família...

O CEAC vem realizando excelente trabalho nesse sentido, beneficiando centenas de pessoas que procuram seus serviços, sempre prestados de forma gratuita, sem nenhuma despesa para os pacientes.

Destaque neste mês de

novembro para mais uma contribuição de nossa casa para a cura desse terrível mal.

Trata-se do lançamento do romance espírita **Depressão, um caso de superação**, publicado pela Editora CEAC.

O autor, Richard Simonetti, realiza importante estudo sobre o assunto, demonstrando as causas e os recursos de tratamento espiritual.

Em envolvente história, narra as atribulações de um médico, vitimado pela depressão, explicando a longa caminhada que percorreu, sob amparo da Doutrina Espírita, até alcançar a cura definitiva.

É um livro indispensável para as pessoas interessadas em compreender assuntos relacionados com esse tema: o intercâmbio com o Além; a influência dos Espíritos; o assédio de obsessores; a proteção dos amigos espirituais; causas passadas dos desajustes presentes; a ação da mente nos estados de ânimo; o remorso como abertura à ação de espíritos vingadores...

Tudo isso bem conduzido no estilo claro e objetivo do autor, favorecendo um entendimento oportuno do que é a depressão e como superá-la.

Mensagem Mediúnica

Ante os que partiram



Nenhum sofrimento, na Terra, será talvez comparável ao daquele coração que se debruça sobre outro coração regelado e querido que o ataúde transporta para o grande silêncio.

Ver a névoa da morte estampar-se, inexorável, na fisionomia dos que mais amamos, e cerrar-lhes os olhos no adeus indescritível, é como despedaçar a própria alma e prosseguir vivendo...

Digam aqueles que já estreitaram de encontro ao peito um filhinho transfigurado em anjo da agonia; um esposo que se despede, procurando debalde mover os lábios mudos; uma companheira, cujas mãos consagradas à ternura pendem extintas; um amigo que tomba desfalecente para não mais se erguer, ou um semblante materno acostumado a abençoar, e que nada mais consegue exprimir senão a dor da extrema separação, através da última lágrima!

Falem aqueles que, um dia, se inclinaram, esmagados de solidão, à frente de um túmulo; os que se rojaram em prece nas cinzas que recobrem a derradeira recordação dos entes inesquecíveis; os que caíram, varados de saudade, carregando no seio o esquite dos próprios sonhos; os que tatearam, gemendo, a lousa imóvel, e os que soluçaram de angústia, no ádito dos próprios pensamentos, perguntando, em vão, pela presença dos que partiram.

Todavia, quando semelhante provação te bata à porta, reprime o desespero e dilui a corrente da mágoa na fonte viva da oração, porque os chamados mortos são apenas ausentes e as gotas de teu pranto lhes fustigam a alma como chuva de fel.

Também eles pensam e lutam, sentem e choram.

Atravessam a faixa do sepulcro como quem se desvencilha da noite, mas, na madrugada do novo dia, inquietam-se pelos que ficaram... Ouvem-lhes os gritos e as súplicas, na onda mental que rompe a barreira da grande sombra e tremem cada vez que os laços afetivos da retaguarda se rendem à inconformação ou se voltam para o suicídio.

Lamentam-se quanto aos erros praticados e trabalham, com afinco, na regeneração que lhes diz respeito.

Estimulam-te à prática do bem, partilhando-te as dores e as alegrias.

Rejubilam-se com as tuas vitórias no mundo interior e consolam-te nas horas amargas para que te não percas no frio do desencanto.

Tranquiliza, desse modo, os companheiros que demandam o Além, suportando corajosamente a despedida temporária, e honra-lhes a memória, abraçando com nobreza os deveres que te legaram.

Recorda que, em futuro próximo que imaginas, respirarás entre eles, comungando-lhes as necessidades e os problemas, porquanto terminarás também a própria viagem no mar das provas redentoras.

E, vencendo para sempre o terror da morte, não nos será lícito esquecer que Jesus, o nosso Divino Mestre e Herói do Túmulo Vazio, nasceu em noite escura, viveu entre os infortúnios da Terra e expirou na cruz, em tarde pardacenta, sobre um monte empedrado, mas ressuscitou aos cânticos da manhã, no fulgor de um jardim.

Emmanuel

("Religião dos Espíritos", Francisco C. Xavier, FEB)

Espaço do Leitor

@ E-mail:
momento_espirita@hotmail.com

Radioweb:
www.radioceac.com.br

"Parabenizo o trabalho assistencial desta maravilhosa Casa onde recebi as primeiras orientações espíritas na minha distante adolescência."

Lígia Löschl Gapit, de Jundiaí-SP, por e-mail

"Recebi o jornal ME do CEAC e fiquei muito feliz com a matéria realizada sobre o nosso Grupo (Gestar) e o carinho do fotógrafo com nossas voluntárias. Ressalto a seriedade e a delicadeza da atenção de vocês sempre! Obrigado por todo o apoio e incentivo ao nosso trabalho."

Cristina Sasso Perea Martins, de Bauru-SP, por e-mail

programas da rádio CEAC e as palestras. Tenho a dizer que simpatizo muito com o 'Convite à Doutrina Espírita' porque é um programa muito bem elaborado."

Luis Gustavo, de Bauru-SP, via rádio CEAC

"Muito boa a edição de outubro do jornal ME."

Raymundo Espelho, de Campinas-SP, por e-mail

"Tocantes e maravilhosos os dois novos livros de Adelson Salles: 'Chapeuzinho E-mail' e 'O Evangelho segundo um Adolescente' lançados pela editora CEAC."

Sidney F Fernandes, de Bauru-SP, via rádio CEAC

Soneto Atração

É mais fácil ser bom do que ruim.
A bondade moldura os pensamentos
que emudecem os laços dos lamentos
atraindo os eflúvios de um jardim.

Ser ruim é assentir aos maus momentos
impedindo que a alma diga sim
à beleza da paz, nobre, sem fim;
é afogar-se nas teias dos sedentos.

E se a culpa caminha à estrada estreita
carregando os espinhos por colheita,
os espinhos protegem linda flor...

...que exalando o perfume redivivo
enaltece o vergel evolutivo.
Como é fácil ser bom: atraí amor!!

João Batista Xavier Oliveira

Memória CEAC - Registro Histórico

Por Ana Cláudia Tripoloni

Boletim CEAC

O “Boletim CEAC – Informativo do Centro Espírita Amor e Caridade” foi o segundo informativo produzido pelo Centro a fim de divulgar suas atividades entre o público frequentador da Casa.

Entre as muitas mudanças que a nova publicação apresentou, se destacaram o novo tamanho – maior que o anterior – e uma diagramação mais leve, com fotos e em impressão colorida. O conteúdo, no entanto, se manteve: notinhas sobre as atividades do CEAC e dos núcleos, e reportagens que aprofundavam, a cada vez, uma atividade ou núcleo específico.

Além do suplemento especial,

que esta seção apresentou no último mês, o Boletim CEAC também produziu uma publicação dedicada aos 90 anos do Amor e Caridade.

No editorial, foram lembrados os princípios que norteiam o Centro e comemoradas as conquistas ao longo dos 90 anos, sem deixar de esquecer o compromisso com os anos que se seguem.

No interior do Boletim especial, a história do CEAC e sua sede, núcleos e atividades dividiu espaço com reportagens atuais sobre os projetos e com um pouco da história e de depoimentos de algumas pessoas que fizeram parte desta trajetória.



Programe-se!!!

Novembro



Richard Simonetti
Palestra sobre a Morte
01/11 – sexta-feira – 20h

Palestras e Lançamento do romance **Depressão – Uma História de Superação**

03/11 – domingo – 9h
04/11 – segunda-feira – 20h
06/11 – quarta-feira – 20h
07/11 – quinta-feira – 15h
08/11 – sexta-feira – 20h
com Richard Simonetti



Nazil Canarim Júnior
Estudando

O Livro dos Espíritos
10/11 – domingo – 9h
17/11 – domingo – 9h
24/11 – domingo – 9h



Nota Fiscal Paulista arrecada R\$138 mil no 1º semestre

A equipe da Campanha da Nota Fiscal Paulista do CEAC divulgou novo balanço de arrecadações. A liberação do crédito correspondente ao primeiro semestre de 2013 foi de R\$ 138.807,20, conforme informação divulgada pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo no dia 15 de outubro último.

Em mais uma oportunidade, a equipe comemora os resultados expressivos e extremamente necessários para a manutenção dos importantes trabalhos realizados na nossa Casa Espírita, pelos quais muitos são beneficiados.

Cabe ressaltar que o trabalho e empenho de todos os envolvidos, incluindo a ajuda dos estabelecimentos comerciais, dos voluntários e dos digitadores tem feito a diferença para obter resultados significativos para o CEAC. A diretoria parabeniza a equipe pelo sucesso e agradece!

Dia das Crianças nos núcleos

As crianças são a razão da existência de muitos dos projetos e núcleos do CEAC e de grande parte do trabalho desenvolvido por essas entidades. Por esse motivo tão especial, no mês das crianças o JME fez um giro pelos projetos Colmeia, Girassol e Crescer para saber como foram as comemorações.

O Projeto Colmeia teve atividades diversificadas e voltadas para todas as idades (crianças e adolescentes), segundo a coordenadora pedagógica Cleire. Além de brincadeiras como cama elástica, piscina de bolinha e tobogã, os pequenos participaram de oficinas de pintura de rosto e de balões, assistiram a um show de mágica com o colaborador e mágico Miller e ouviram histórias contadas pelo Eziquiel, da turma Trança Contos. A presença do pessoal da TV Prevê, fazendo reportagem sobre as atividades, também fez a alegria da criançada. As guloseimas também não poderiam faltar neste mês tão importante. Além de saborearem sorvetes, bolos, cachorros-quentes e refrigerantes, as crianças fizeram um delicioso piquenique no Horto Florestal. “As atividades alegraram todos os corações” afirma Cleire com satisfação.

No Projeto Crescer, o Dia das Crianças foi inesquecível. Teve pipoca, algodão doce, escorregador inflável e a visita ilustre de um urso que “pintou o sete” com as crianças. Junto a tudo isso vieram muitos sorrisos estampados nos



Dia das crianças no Projeto Crescer teve brincadeiras, guloseimas e visita de um urso muito bacana

rostos dos pequenos.

A festa também foi grande para as 200 crianças do Projeto Girassol. “Todas receberam presentes, alguns adquiridos por meio de doações em dinheiro e outros doados por pessoas que compraram um brinquedo e trouxeram para nós” explica Lucia Helena Turini, coordenadora do Projeto que também contou com uma doação significativa do Grupo Voluntários em Ação neste ano.

As comemorações lá no Girassol começaram com uma festinha interna para entrega dos presentes doados através da campanha de arrecadação de brinquedos. “Teve pintura no rosto, cama elástica, lanchinho, entre outras atrações. Foi bem divertida!” destaca Lucia Helena.

A partir daí o mês das crianças foi trazendo cada vez mais alegrias. Monitores das FIB – Faculdades Integradas de Bauru passaram uma manhã muito agradável com as crianças promovendo brincadeiras, gincanas e sorteio de brindes. Teve um dia de passeio, diversão e muito contato com a Natureza em uma visita monitorada ao Zoológico municipal. Por fim, foi organizado um baile à fantasia, com tema misto de Dia das Bruxas e Carnaval. “Deixamos a decoração do auditório, maquiagem e confecção das fantasias a cargo das crianças, que aprenderam brincando e se comportaram muito bem” conta Lucia. Depois elas prepararam a seleção de músicas, dançaram e se divertiram muito.



Mágico Miller fez apresentação de mágica no Projeto Colmeia



Crianças 'pintaram o sete' e o rosto no Colmeia



Grupo Voluntário em Ação doou uma quantidade significativa para a compra de brinquedos às crianças do Projeto Girassol



Emília veio do Sítio do Pica-pau Amarelo para fazer uma visita e distribuir guloseimas no dia das crianças



Mês da criança no Girassol teve passeio ao Zoológico de Bauru



Monitores da FIB levaram presentes para as crianças

Paulo Neto realiza passes de cura

Em visita ao CEAC nos dias 18 e 19 de outubro últimos, para realização de passes de cura a pessoas de Bauru e de toda a região, o médium Paulo Neto realizou, ao todo, 1.285 atendimentos. Foram 680 atendimentos no dia 18, para aqueles que

passaram por passes preparatórios nos dias 04 e 11/10. No sábado, dia 19, também foram aplicados passes em 295 crianças e acompanhantes. Paulo Neto também aplicou passes a outras 310 pessoas que compareceram sem a inscrição prévia.

Albergue celebra Dia da Natureza

Com o objetivo de resgatar simbolicamente as responsabilidades e atrocidades realizadas contra a Natureza, os usuários do Albergue Noturno do CEAC participaram de uma dinâmica diferente no Dia da Natureza, celebrado em 4 de outubro último. Monitorados pela psicóloga Karine Fonseca e pelo voluntário Jorge, os internos realizaram o plantio de mudas da árvore manacá-de-jardim nas

dependências do próprio Albergue e também nas proximidades da Casa.

De acordo com Francine Tamos Silva, assistente social coordenadora da entidade, a proposta do plantio da árvore teve como base a analogia com a vida do próprio usuário. “A árvore plantada simboliza a esperança e desafios dos usuários em relação à vida e à cidadania” explica.

Átila e Rosi fazem apresentação motivacional no CEAC

No dia 23 de novembro, sábado, no período da tarde, a renomada dupla de mágicos Átila e Rosi vem ao CEAC para uma apresentação diferente. O tema será motivacional e direcionado a

participantes de reuniões mediúnicas, contudo, frequentadores da Casa que tiverem interesse também podem participar. Mais informações podem ser obtidas diretamente na Secretaria

Nova turma do ESDE em novembro

A partir de 05 de novembro tem início uma nova turma do curso ESDE – Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita - módulo introdutório. Os encontros

acontecem sempre às terças-feiras e o curso todo terá duração de 8 semanas.

Mais informações na Secretaria do CEAC.

Lançamentos de Adeilson marcam nova fase da Editora CEAC



Em palestra no auditório do CEAC, Adeilson citou passagens dos livros. Público infantojuvenil foi maioria nas primeiras filas

Muitas crianças e adolescentes, junto aos seus pais, mães e avós fizeram grande movimentação em frente ao Café CEAC na manhã de 06 de outubro último, domingo. O motivo era especial: o palestrante e escritor espírita Adeilson Salles estava distribuindo autógrafos no lançamento de suas novas obras: “Ch@peuzinho E-mail” e “O Evangelho segundo um adolescente”. Ambas levam o selo da Editora CEAC que está em nova fase, agora com foco também em literatura infantojuvenil.

Ch@peuzinho E-mail é uma adaptação da versão clássica, que ocorre na atual sociedade do conhecimento e da informação. Mostra os benefícios trazidos pela internet e também os perigos que ela oferece às crianças e jovens. Já O Evangelho segundo um adolescente conta a história do nascimento de Jesus na visão de um garoto que adormece em sala de aula, ao fazer uma redação. “Apesar de serem escritos em linguagem infantojuvenil, a leitura também é muito indicada para adultos” explica Adeilson Salles.



Adeilson distribuiu autógrafos



Abraços



e posou para fotos



Cheias de curiosidade, algumas crianças começaram a leitura imediatamente após o autógrafa



O movimento também foi grande na Livraria do CEAC



Brinquedoteca na Livraria do CEAC promove integração entre os frequentadores

Reunião de dirigentes de reunião mediúnica

Dia: 9 de novembro de 2013 (sábado) - 9h - sala 29

Indispensável o comparecimento de todos os dirigentes.

FEIRAM 26ª

novos ares

Em novo local:
PRÉDIO DO CIPS
Rua Gustavo Maciel, Quadra 2
Entre as quadras 1 e 2 da Rua
Inconfidência - Bauru SP

Entrada franca

**Dias 9 e 10
novembro**

**Sábado e Domingo
das 10 às 22 horas**

**Artesanatos
Entretenimento
Alimentação**

**Refrigerantes - Sucos
Sorvetes - Lanches - Doces
e Salgados**

**Almoço
Sábado - estrogonofe
Domingo - nhoque**

Realização:
União das Sociedades
Espíritas de Bauru **U.S.E.**



Casamento Gay

Richard Simonetti

Há determinados temas que constituem tabu no movimento espírita, colocados à margem ou abordados de forma reticenciosa. Tal ocorre em relação ao *casamento gay*.

Não temos a posição do Espiritismo, já que o assunto não foi abordado na Codificação, mas podemos, com base na liberdade de consciência preconizada pela Doutrina, considerar o elementar: não há por que opor-se a duas pessoas do mesmo sexo que decidam viver juntas, independentemente do fato de manterem ou não uma comunhão sexual.

Observemos as questões abaixo, de *O Livro dos Espíritos*:

Questão 200:

Os Espíritos têm sexo?

Não como o entendeis, porque o sexo depende da organização. Há entre eles amor e simpatia, mas baseados na afinidade de sentimentos.

Questão 201:

O Espírito que animou o corpo de um homem pode animar, em nova

existência, o de uma mulher e vice-versa?

Sim, são os mesmos os Espíritos que animam os homens e as mulheres.

Se o Espírito não tem sexo como morfologia, tanto podendo reencarnar como homem ou mulher, e o que há entre eles é *amor e simpatia, baseados na afinidade de sentimentos*, o que impede dois Espíritos, encarnados como homem ou como mulher, de cultivarem um relacionamento afetivo?

Qualquer par de homossexuais, masculino ou feminino, indagado quanto à natureza de seu relacionamento, nos dirá que é muito mais uma questão de comunhão afetiva do que carnal. Não fosse por isso e não haveria razão para viverem juntos.

Nessa condição, têm o direito de formalizar em cartório a decisão, até por uma questão prática, envolvendo sucessão, herança, pensão, bens adquiridos em comum...

Antes a lei determinava que esse contrato fosse celebrado por um casal. Hoje, em muitos países, inclusive no Brasil, essa exigência foi abolida.

Considerando a semântica, há quem não admita a definição casamento para esse contrato social. Não vejo por quê. A língua portuguesa é muito generosa com relação às suas expressões. Frequentemente apresentam vários significados, não raro até aparentemente contraditórios.

O dicionário *Houaiss* diz, dentre outras acepções, que *casamento* pode ser uma *associação* ou uma *aliança*. Essas expressões, por extensão, contemplam a união entre duas pessoas do mesmo sexo, registrada em cartório para os fins legais.

Só não podemos admitir um *casamento espírita*, nos moldes das religiões tradicionais, já que a Doutrina não tem ritos nem rezas, nem ofícios nem oficiantes. Aprendemos que todo ato de comunhão com a espiritualidade é eminentemente único e pessoal, um assunto entre nós e a divindade.

Por isso, quem deseje pedir as bênçãos divinas para uma união matrimonial, para um filho que nasce ou um familiar que desencarna, deve fazê-lo

pessoalmente, sem intermediação, elevando o pensamento na prece contrita.

Demonstrando que o casamento gay transcende a mera questão sexual, é comum que ambos os parceiros, sejam do sexo feminino ou masculino, queiram adotar filhos, formando uma família.

Há quem não aceite, sob a alegação de que dois pais ou duas mães irão confundir a cabeça do filho adotivo. Pergunta-se: o que é preferível: a criança experimentar o trauma de crescer num orfanato ou pior, na rua, ou ser cuidada e educada num lar formado por dois pais ou duas mães?

Considere, prezado leitor, algo ponderável: pesquisas com crianças educadas por gays revelam que não apresentam problemas de relacionamento social. Muitas se saem até melhor nos estudos.

Tudo o que a criança precisa é de um lar ajustado, onde receba muito amor, não importando se é educada por homo ou heterossexuais.

A comédia humana, por Eugène Sue

Renato Chinali Canarim



Com o propósito de expandir o âmbito de nossas reflexões a respeito das personalidades da *"Revista Espírita"*, analisaremos mensagens de Espíritos que não se amoldariam, exatamente, ao tríplice aspecto doutrinário (ciência, filosofia e religião), trazido por **Emmanuel**, através da psicografia de **Francisco Cândido Xavier**, em *"O Consolador"*. Em outras palavras, iremos além dos que foram, na reencarnação terrena, cientistas, filósofos e religiosos, apenas.

As comunicações de tais entidades são hialinas demonstrações da sobrevivência da alma após a morte, bem como da continuidade de sua personalidade, que, se não se apaga ante a volta para a realidade espiritual, muitas vezes também pode sofrer fortes *"convulsões morais"*, que as levam a trocar o prisma pelo qual observam a realidade da vida.

Nesse sentido, teceremos breves

considerações acerca da comunicação de **Joseph Marie Eugène Sue**, presente na *"Revista Espírita"* de março de 1867, tendo por título *"A comédia humana"*, em que o autor espiritual revela traços indelévels de sua persona.

Importante destacar que o significado do vocábulo *"comédia"* não possui apenas a acepção de estilo cômico, mas também, de modo abrangente, pode ser usada para designar uma peça teatral de qualquer gênero.

Eugène Sue, enquanto aqui reencarnado esteve, foi um dos grandes escritores franceses do século XIX, tendo nascido em 1804 e desencarnado no ano de 1857. Ganhou reconhecimento pelo sucesso de seus romances de folhetins e pela descrição do submundo parisiense, sendo verdadeira expressão do socialismo francês.

Na mensagem adrede referida, dada através do médium Sr. **Desliens**, em 29 de novembro de 1866, o Espírito afirma

que a vida do encarnado *"é como um romance, ou antes, uma peça de teatro, da qual cada dia se percorre uma folha contendo uma cena"*, sendo o homem o seu autor, escalando por personagens *"as paixões, os vícios, as virtudes, a matéria e a inteligência"*, que batalha para conquistar *"o herói"*, que é o Espírito.

Seguindo nessa alegoria da comédia humana, destaca **Sue** que urge deixarmos uma obra *"séria e moralizadora, porque é a única que tem algum peso na balança do Todo-Poderoso"*. Afinal, Deus é o dono do teatro e o censor, emitindo julgamento definitivo sobre a produção, louvando-a, se boa, ou censurando-a, se má.

Alerta o autor espiritual que tal imperativo se revela indispensável, também, para que, ao menos, restituamos o amparo corporal e espiritual que recebemos e usufruímos do ambiente humano em que achamo-nos integrados. Caso contrário, seremos como

genuínos ladrões, que dilapidam os recursos concedidos, nada de útil produzindo.

E, ao contrário do que se poderia pensar, não é necessário ter excepcionais aptidões para tanto. Se *"nem todo mundo pode ser homem de gênio"*, *"todos podem e devem ser honestos, bons cidadãos, e devolver à Sociedade aquilo que a Sociedade lhes emprestou"*.

Que as cenas da comédia de nossa encarnação possam representar a vitória do herói Espírito sobre a matéria e sobre si mesmo, conquistando a moralidade, ou seja, as virtudes que o farão elevar-se, mediante a obliteração dos vícios e das más paixões, de tal maneira que *"leiam com interesse cada página do vosso romance, e que não o percorram apenas com o olhar para fechá-lo com tédio antes de ter lido pela metade"*.

Árvores e frutos

Rubens Chinali Canarim



Vindo acautelar-nos sobre os percalços que poderiam ser encontrados nessa época de renovações e de incessantes transformações em que estamos carnalmente imersos, na aurora do Espírito, a dissertação subscrita pelo Espírito Erasto, discípulo de São Paulo, desponta como insigne farol frente aos enganos a que os neófitos poderiam estar sujeitos, no contato com pretensas aparições messiânicas, e duvidosas predições proféticas daqueles que assim se conclamam, mesmo nos dias de hoje. Merecendo do Codificador especial dedicação em “O Evangelho segundo o espiritismo”, o assunto do presente opúsculo, fulgurando no nono item do Capítulo XXI, intitula-se “Caracteres do verdadeiro profeta”, surge como guia seguro na identificação do revelador e do sincero trabalhador, frente à causa do progresso moral.

Além de sumamente natural, é notadamente crescente o interesse dos espíritos encarnados, oriundos das mais distintas posições sociais, possuindo graus de instrução mais ou menos elevados, ao

se confrontarem com as mais diversas aflições espirituais da existência, na doutrina que esclarece e consola, como alicerce moral dos anos tempestuosos e expiatórios. Não obstante, perscrutando brechas para realização de paixões menos dignas, irmãos nossos mal intencionados, encarnados ou dirigidos inconscientemente por entidades de igual pendor, acabam por se aproximar do conhecimento espírita visando à satisfação do orgulho próprio ou das ambições terrenas, no vaidoso e deletério intumescimento do eu.

É dever de todo discípulo sincero, para salvaguarda da doutrina a nós legada por Allan Kardec e pela plêiade de Espíritos Superiores, encabeçados pelo Espírito Verdade, bem como para preservação daqueles que acabaram de se aproximar do espiritismo, discernir os denominados falsos profetas e suas pseudoverdades, que podem, ao permitir-se ação livre e ininterrupta, ou ao menos, sem resposta algum do ponto de vista apologético, causar agravos e empecilhos à marcha da causa por nós abraçada.

Para tanto, Erasto conclama-nos a raciocinar primeiramente sobre o Criador, na sua atribuição de Espíritos a quem são concedidas missões específicas, mormente no que tange à regeneração moral. Deus, inteligência suprema, jamais permitiria o encargo de servidor do progresso moral a algum de seus filhos que não estivesse à altura de poder verdadeiramente contribuir, segundo sua capacidade, e de cumprir os objetivos que lhe foram propostos para a encarnação.

Muitas vezes inconscientes de seu mérito, trazendo consigo um impulso do dever a que foram chamados, incitados pelos amigos do Além, esses Espíritos missionários desprezam as honrarias terrenas e apresentam todos os traços de virtudes necessárias aos discípulos do evangelho, dentre as quais se destaca sempre a humildade. Escondidos dos vãos holofotes da volúvel atenção humana, ignoram sua real importância e trabalham incessantemente para o progresso dos irmãos em jornada, sabendo reconhecer e admitir de

pronto suas falhas frente à perfeição criadora e organizadora de tudo o que existe, existiu e existirá.

Daqueles que se proclamam apóstolos, que ajam como tais. Dos que, inchados orgulhosamente pela purulenta e corrosiva vaidade, pretendem-se igualar ao Nazareno, que a ele façam par em feitos, em incondicional amor, em absoluta caridade. Provem-se todos, santos, eminências, sumidades, médiuns missionários, profetas e avatares, pela vida e pelo caráter, antes de se declararem como tais.

Da mesma forma que conheceremos as árvores pelos frutos que derem, saltar-nos-ão aos olhos os profetas e missionários pela superioridade intelectual e moral com que transitarem pela umbrosa massa dos seres imperfeitos, da qual fazemos parte no orbe terreno, pela luminosidade de seus ensinamentos e de seu legado inspirador, renovando-nos a vontade realizadora e as disposições íntimas, para a jornada ascensional rumo à perfectibilidade que nos cabe.



Luzes do Evangelho

Sidney F. Fernandes

“Porque faz que o seu sol se levante sobre maus e bons, e a chuva desça sobre justos e injustos.”

Mateus 5:45

Allan Kardec já antecipava, com a reencarnação, o desaparecimento dos preconceitos, repudiando qualquer tipo de privilégio ou discriminação entre sexos e classes sociais.

Embora já tenhamos alcançado inegáveis progressos, ainda convivemos, em pleno século XXI, com *bullyings*, *stalkings*, preconceitos, perseguições, corrupções e desamores de toda ordem.

Então não evoluímos? Claro que sim! Só que os vertiginosos progressos da ciência, que nos deixam perplexos, em face de sua rapidez e profundidade, não estão sendo acompanhados, na mesma proporção, pela elevação dos nossos sentimentos.

O número de retardatários no processo de amadurecimento moral da humanidade ainda é considerável. E que estrago não causam no contexto social que almejamos consolidar! Infelizmente,

os ideais de caridade, fraternidade e solidariedade ainda são objetivos a serem alcançados.

Tão eloquente quanto os desajustes morais que volta e meia agridem nossa observação, é a repulsa instintiva que passa a permear o imaginário da grande maioria de espíritos que luta por uma sociedade mais justa e de mais amor.

E essa luta não é somente de encarnados. Os desencarnados sensibilizam-se com as nossas comoções. Estão vivamente preocupados com as condições que encontrarão no reingresso no nosso mundo.

E não se trata de uma *caça às bruxas* para punir os protagonistas do desespero. Muitos deles simplesmente sucumbiram às circunstâncias e ao mau exemplo.

Assim como a proposta de Jesus,

o Espiritismo vem abrir, *a bons e maus*, a reengenharia de um novo modo de ver e caminhar pelas trilhas evolutivas do plano terrestre.

Não se trata de *expulsar os maus* da Terra e sim de convertê-los para o bem. É uma espécie de *última chance* aos renitentes, sob pena de degredo e reencarnação em outros mundos, compatíveis com sua obstinação.

Inexoravelmente nossa sociedade progredirá, ou com a vinda de espíritos de uma nova geração ou com a melhoria dos antigos moradores.

Em resumo: ou acordamos, ou partimos! Qual será a melhor opção?

Homens e mulheres do Mundo! Todos estamos sendo convocados ao despertamento dos sons do erro e do preconceito. E esse movimento, se geral, pode transformar-se em força transformadora.

Abrindo os olhos e permitindo que se opere em cada um de nós a renovação de nossas disposições morais, estaremos dando decisivos passos em direção aos tempos de mansuetude anunciados por Jesus para a humanidade terrestre.

Longe de nos está, entretanto, a intenção de nos arvorarmos em arautos do fim dos tempos, com tremores de terra e escurecimento do sol. Embora essas alegorias fossem necessárias em certo tempo, hoje a razão é o apelo dirigido a todos os homens.

E, mais uma vez, os que tiverem ouvidos para *ouvir e olhos para ver, sejam justos ou injustos*, poderão atender esse extraordinário convite de resta-belecimento do Evangelho, em sua pureza primitiva.

Esses tempos são chegados. Levantemo-nos, pois!

Finados – ir ou não ao cemitério?

Neste dia 2 de Novembro, muitas famílias têm encontro marcado com seus entes queridos falecidos no último lugar onde queremos estar em vida: o cemitério. O feriado de Finados ficou estabelecido como um dia reservado a demonstrar amor e respeito aos falecidos cuidando de seu túmulo, realizando limpeza, decorando com flores e acendendo velas para 'guiarem' os espíritos que porventura estivessem perdidos, conforme manda a tradição católica apostólica romana.

Para nós, espíritas, no entanto, o conhecimento da trajetória do desencarnado após a morte deu um novo sentido ao Feriado. Sabemos, pois, que no cemitério constam apenas os despojos carnis, enquanto o espírito vive longe da veste que não lhe serve mais. A grande questão que ocorre é em relação à pluralidade das religiões que hoje compõem a família brasileira e como lidar com as tradições daqueles que as têm (e talvez esperem por elas). Consultamos os escritores espíritas Richard Simonetti, Wellington Balbo e Orson Peter Carrara a respeito do assunto:

[JME] Quando os familiares vão ao cemitério fazer suas orações, o espírito vai até lá ou 'escuta' sua prece sem estar presencialmente no ambiente?

[Richard] Ao orarmos por alguém emitimos vibrações que o alcançarão independentemente de estar ao nosso lado ou distante.

[Wellington] O espírito pode "escutar" a oração ou senti-la, isso dependerá muito da condição em que se encontra. Quanto a ir até o local, sim, isto é perfeitamente possível, porquanto ao sentirem as vibrações da família em sua direção o espírito poderá procurá-los e poderá encontrá-los, portanto, se estiverem no cemitério lá o espírito estará com eles.

[Orson] As duas ocorrências podem acontecer, a depender do estágio emocional e das condições espirituais do desencarnado. A questão da presença no local é detalhe secundário. O que vale nas ligações familiares são os laços de afeto, sempre.

[JME] Por que o Espiritismo aconselha a não ir ao cemitério em Finados?

[Richard] A Doutrina explica que o Espírito não mora no cemitério, onde estão apenas seus despojos carnis. Não há, portanto, nenhuma razão para transformá-lo em sala de visitas do Além.

[Wellington] Não vejo problema em ir ao cemitério. O espiritismo apenas



afirma que o local geográfico nada importa, o relevante são nossos sentimentos em relação ao ente que se foi, isso é o importante.

[Orson] A Doutrina Espírita nada proíbe aos adeptos, antes, orienta no sentido de direcionar às decisões equilibradas. Não há qualquer necessidade de ir ao cemitério, porque nossas vibrações ao ser querido que já partiu pode ser feito a qualquer hora, em qualquer lugar, independente do dia. Se o espírita deseja ir ao cemitério, nada há que o impeça, mas o conteúdo espírita deixa bem claro que atraímos nossos entes pelo sentimento e não pelo lugar.

[JME] Se o falecido era católico e os familiares não acenderem vela ou realizarem seus rituais, pode fazer com que se sinta menos querido?

[Richard] O sentimento de saudade, a lembrança carinhosa, a oração contrita, valem muito mais para o Espírito desencarnado do que mil velas acesas ou outros rituais.

[Wellington] Depende da condição do espírito. O espiritismo ensina que os espíritos são apenas as almas dos homens que morreram. Logo, se ainda arraigado as situações aqui da matéria pode até ser que o "defunto" sinta-se desprestigiado pelos familiares.

[Orson] De forma alguma. As práticas religiosas devem ser respeitadas, mas o que realmente alcança o espírito é o sentimento.

[JME] Já ouviu algum relato de espírito que se ofendeu porque a família não foi ao cemitério em Finados?

[Richard] Não, mas tenho visto muitos espíritos tristes porque a família

limita-se a ir ao cemitério uma vez ao ano, ignorando-os o ano todo.

[Wellington] Nunca ouvi nada do gênero.

[Orson] Não digo ofensa, o culto às tradições pesam nessa e noutras questões. É que é comum o ser humano condicionar-se a práticas e tradições cultivadas há milênios, entre eles o culto aos mortos, que não estão mortos, diga-se de passagem. A ida ao cemitério é mais uma tradição humana, uma ocorrência de lembrança que deve ser respeitada mesmo que não sintamos essa necessidade.

[JME] E se, por conduta familiar, o espírita tiver de ir ao cemitério junto de familiares, que postura deve se reservar, intimamente?

[Richard] Não há problema algum. No cemitério ou em qualquer outro lugar o Espiritismo recomenda que guardemos a tranquilidade que nasce da vivência evangélica.

[Wellington] Sempre a postura de respeito e de oração em favor do ente que se foi. No entanto, embora não seja necessário estar no cemitério para "estar ao lado" do afeto que se foi, não vejo problema em ir até lá.

[Orson] De respeito, de lembrança carinhosa, de prece em favor daquele que partiu antes. Mas é importante que se repita: o respeito às crenças alheias deve ser nossa constante postura.

[JME] Orar pelos outros mortos do cemitério pode favorecer espíritos dos mais esquecidos? Isso pode levar o espírito a 'acompanhar' a pessoa depois?

[Richard] Onde estivermos

podemos orar pelos Espíritos, sem que necessariamente nos sujeitemos ao chamado "encosto". A oração atrai os espíritos bons e afasta os perturbados.

[Wellington] Toda oração é bem-vinda e colabora com o espírito que sente a sua vibração desde que seja feita com sentimento. Portanto, seja dentro ou fora do cemitério a oração é tonificante para o "morto" ou "vivo". Pode ser, sim, que o espírito acompanhe, todavia, se estivermos agindo no bem iremos colaborar inclusive com aquele espírito que nos acompanha. Independentemente do local onde estivermos os espíritos vão nos acompanhar ou desacompanhar, de acordo com a nossa forma de proceder.

[Orson] A prece sempre produz benefícios e realmente espíritos mais esquecidos ou que ainda permanecem perturbados muito podem ser beneficiados, no cemitério mesmo ou distante dele. Um espírito acompanhará pessoas por afinidade, por gratidão ou mesmo por sentimento de desafeto. Mas isso não deve ser motivo de preocupação, porque se mantermos postura de equilíbrio, mesmo que sejamos acompanhados, só seremos atingidos pela perturbação se igualmente nos perturbarmos também. A prece equilibra e é sustentáculo em todas as situações. Aliás, devemos até considerar que se mantivermos postura de equilíbrio beneficiaremos possíveis acompanhantes.

[JME] Qual a melhor conduta – em benefício do espírito desencarnado – que seus familiares devem tomar no dia de Finados?

[Richard] Enfeitemos nossa casa com as flores que levaríamos ao cemitério. Reunamos a família, cultivemos a sua memória com alegria, sem sentimentos negativos, lembrando-se dos bons momentos de nossa convivência. Haveremos de sentir sua presença, felizes, porque foram lembrados, e dizendo-nos na intimidade da consciência que velam por nós, torcem por nós, que sejamos firmes e fortes no enfrentar as lutas da existência, a fim de que o reencontro mais tarde ocorra em bases de vitória sobre as provações humanas, ensejando-nos um luminoso porvir.

[Wellington] Lembrá-lo com alegria, dos momentos felizes que teve aqui na Terra. Ensinam os espíritos que toda forma de lembrança feliz e oração endereçada aos entes que partiram é como um carinho que fazemos a eles.

[Orson] De respeito e vibrações pelo bem estar do espírito.

Acompanhamento no Albergue ajuda na reabilitação de ex-moradores de rua

Atendimento integral é oferecido aos dependentes químicos que buscam recuperação

Como funciona

O atendimento oferecido pelo Albergue Noturno vai além das pessoas de baixa renda que estão de passagem pela cidade ou moradores de rua. A casa oferece também, além das 4 mil refeições e cerca de 1200 pernoites por mês, o trabalho de acompanhamento integral a ex-moradores de rua que buscam recuperação da dependência de drogas ou álcool. O serviço é oferecido

desde junho de 2011 com 20 vagas para o público masculino.

“Eles são orientados a buscar o Centro de Assistência Psicossocial (Caps) e enquanto aguardam uma vaga de internação, são acompanhados pela equipe técnica formada pelas assistentes sociais, psicóloga, monitores e terapeuta ocupacional”, explica a assistente social Andreza Stevanin. “Nosso desafio é

despertar, por meio do resgate da dignidade dessas pessoas que viveram anos em situação de rua, a vontade interna de transformação, de busca pelo tratamento e por uma vida digna”, destaca a coordenadora do Albergue Noturno, Francine Tamos Silva.

Desde que o projeto foi implantado, já atendeu mais de 300 pessoas e boa parte foi inserida no

mercado de trabalho e na convivência com a família. Atualmente oito homens fazem parte do grupo. São 18 funcionários envolvidos diretamente, além do trabalho feito por pessoas que cumprem penas alternativas e voluntários. Mais informações sobre Albergue/Casa de Passagem podem ser obtidas pelo telefone (14) 3222-4881.



1 Após o café da manhã, há a preleção com Jorge de Sousa Freires, monitor, quando é feita uma oração e são discutidos temas do Evangelho de Jesus. Também são programadas palestras gerais de orientação.



2 À tarde, o grupo realiza atividades desenvolvidas pelo terapeuta ocupacional Evandro Caversan envolvendo laborterapia, arte-terapia e atividades lúdicas. “O objetivo é desenvolver novas habilidades ou recuperá-las”, destaca o terapeuta.



3 As atividades temáticas como datas comemorativas fazem parte desse trabalho, como a pesquisa em jornais sobre o Dia do Médico (incentivo à leitura), Dia Nacional da Pessoa com Deficiência (viram as dificuldades de quem possui uma limitação física), Semana do Meio Ambiente (grupo recolheu lixo nas ruas).



4 No fim do dia é responsabilidade de todos cuidarem da limpeza do pátio, do local das atividades, do banheiro e do quarto. “Esse trabalho é parte importante da recuperação. É preciso cuidar do local como a casa da gente, porque neste momento é casa deles”, destaca Evandro.



5 Nesse sentido, são desenvolvidas diversas ações para despertar esse cuidado com a “casa”, inclusive a restauração dos móveis da Casa de Passagem, como as mesas e cadeiras.



6 As atividades externas também são partes importantes no processo de reabilitação dos atendidos, como visita ao Museu Ferroviário, Zoológico e à apresentação musical na Unesp.

Horta do seu Zé

José Luiz Rodrigues é o “morador” mais antigo do atual grupo que está na Casa de Passagem. Hoje com 52 anos, o pedreiro viveu nas ruas por seis anos após ser roubado e perder o emprego por causa do vício do álcool. Foi acolhido no Albergue há cinco meses, local que considera a sua casa e os companheiros de grupo e funcionários, a sua família. “Antes de vir para cá fiquei internado no Pronto-Socorro por causa dos problemas de saúde causados pela bebida e o médico me deu duas semanas de vida. Eu nunca tinha procurado ajuda, foi quando fui acolhido aqui. No começo é muito difícil, para todo mundo que tem um vício, mas, hoje é como a minha família. Nós aprendemos juntos, um ajudando o outro”.

Uma das atividades preferidas de seu Zé é cuidar da horta nos fundos da Casa de Passagem. “Está tudo novo lá, plantei várias coisas e todo dia de manhã tomo café e vou lá regar. Eu que cuido e tenho até ciúmes da horta, quando chega alguém querendo mexer lá eu fico bravo”, brinca. Em tratamento para se livrar do vício, seu Zé aguarda também uma cirurgia de catarata para poder voltar a trabalhar. “Eu consegui uma vaga para fazer um curso no Senai de assentamento de piso. Eu já sei fazer, mas, é para me aprimorar, conhecer as novidades e poder voltar a trabalhar”, conta.

Quando tiver totalmente recuperado, o sonho dele é ver a família que ficou em São Paulo. “Quero ver meu filho, mas não para ficar lá, quero visitá-lo ver meus netos, porque eu tenho um filho só e cinco netos. Quero passar na casa da minha irmã e avisá-la que eu estou vivo”. No entanto, ele quer seguir seu caminho em Bauru. “A minha vida é aqui, tirei até título de eleitor. Foi aqui que consegui ajuda e hoje me sinto diferente, sinto que as pessoas me veem, agora que estou limpo, cuidando dos dentes. Antes eu passava no Calçadão e não recebia nem um bom dia, hoje o pessoal até me puxa para comprar na loja, oferecer crediário, passaram a me enxergar como pessoa”.



Uma prova do céu

Aylton Paiva

O meu ponto preferido em um shopping é a livraria; bem... conforme o horário é a praça da alimentação.

É, precisamos alimentar a mente, o espírito e, claro, o corpo.

Ambos me dão muito prazer.

Com a comida precisamos cuidar da qualidade e da quantidade para que o excesso de prazer não nos leve ao desprazer.

O alimento intelectual, também, precisa ser bem escolhido para não ser intoxicado com temas e idéias que levam ao pessimismo, à tristeza, ao desânimo...

Há comidas intelectuais que nos fazem bem, há comidas intelectuais que nos enfermam intelectual ou espiritualmente.

A vitrine estava bem sortida. Livros para todos os gostos.

Fui circulando pelos corredores espiando as capas, vendo os lançamentos.

Súbito deparei com a capa de um livro: *Uma Prova do Céu*. Um tema que me interessa. Em seguida, li o subtítulo: *A jornada de um neurocirurgião à vida após a morte*. (1)

Interessante o título e muito sugestivo o subtítulo. Li o nome do autor: Dr. Eben Alexander III,

Pensei: "quem é esse Dr. Eben?" Girei o livro e li na contra-capas: "Cético, defensor da lógica científica e neurocirurgião há mais de 25 anos, o Dr. Eben Alexander viu sua vida virar no avesso quando passou por uma experiência que ele mesmo considerava impossível.

Vítima de meningite bacteriana grave, ficou em coma por sete dias. Enquanto os médicos tentavam controlar a doença, algo extraordinário aconteceu.

Eben embarcou numa jornada por um mundo completamente estranho. Sem consciência da própria identidade, foi mergulhando cada vez mais fundo nessa realidade difusa, onde conheceu seres celestiais e fez descobertas transformadoras sobre a existência da vida após a morte e a profunda relação que todos nós temos com Deus.

Aquela experiência o levou a questionar tudo em que acreditava até então. Afinal, como neurocirurgião, ele sabia que o que vivenciou não poderia ter sido uma mera fantasia produzida por seu cérebro, que estava praticamente destruído.

Analisando as evidências à luz dos conhecimentos científicos, o Dr. Eben decidiu compartilhar essa incrível história para mostrar que ciência e espiritualidade podem – e devem – andar juntas. “

Li as linhas atento e admirado. Girei nas mãos, novamente, o livro. Li, na capa: “*Primeiro lugar na lista de mais vendido do The New York Times*.”

Logo abaixo: “*A experiência de quase morte do Dr. Eben Alexander é a mais impressionante que já ouvi nas mais de quatro décadas de estudo sobre esse fenômeno*.” – Dr. Raymond A. Moody Jr.

Tenho por hábito, quando pego um livro para ver, abro-o em uma página, ao acaso, e leio pequeno trecho. Foi o que fiz: “Cada um de nós está mais acostumado com o próprio pensamento do que com qualquer outra coisa e, no entanto, entendemos muito mais do Universo do que do mecanismo da nossa consciência.” (pág. 151, § 1º)

Fechei o livro e pensei: vou acompanhar o Dr. Eben em sua experiência de quase morte e senti-lo no retorno à vida.

E ele quase ao final de seu relato afirma: “- Ainda sou cientista, ainda sou médico e, como tal, tenho duas obrigações essenciais: honrar a verdade e ajudar a curar. Isso significa contar a minha história. (pág. 165, § 4º).

É uma história comovente que vale a pena conhecer. Ressalta a importância da imortalidade da alma e, ainda, como a compreensão dessa verdade altera a vida da pessoa, tornando-a mais justa, humilde, amorosa e solidária.

Referência:

(1) Alexander, Eben, *Uma Prova do Céu*, 1ª Ed. Editora Sextante. Rio de Janeiro



Quero saber

Nazil Canarim Junior



Em consonância com a questão 122 de *O Livro dos Espíritos*, poderíamos entender que as grandes figuras da queda do homem e do pecado original se referem ao não desenvolvimento da autoconsciência (consciência de si mesmo)? E isso levaria o homem a ceder à tentação de ser dependente de pessoas encarnadas ou não, deixando de conquistar por si mesmo a sua liberdade (livre arbítrio), autenticidade, autonomia, dignidade, naturalidade e criatividade? (Edmilson)

Considerando a amplitude do questionamento, desafiador como outros que chegam à coluna, enviados inclusive pelo próprio subscritor, fazem-se oportunas algumas colocações sob a temática, sem qualquer pretensão de esgotá-la.

De antemão ressalte-se que os textos da pergunta e da resposta da questão de nº 122 de “*O livro dos Espíritos*” podem e devem ser lidos juntamente com o que vem exposto na questão de nº 262 da mesma obra. É o caminho que aqui vai ser trilhado.

Na primeira delas (122), Kardec revela preocupação em saber como podem os Espíritos, “em sua origem”, ter liberdade de escolher entre “o bem e o mal”. Na outra (262), como a aprofundar a mesma linha de raciocínio, busca compreender como pode um Espírito “simples, ignorante e carecido de experiência” ser responsabilizado pelas escolhas que faz em relação a uma existência.

As respostas ofertadas fazem uníssona alusão ao problema da liberdade. Aquela palavra, entretanto, além de um sentido primitivo (*ausência de constrangimento alheio*), comporta três direções divergentes (*por generalização aplica-se a outros seres que não o homem; caracteriza certo estado do cidadão nas suas relações com a sociedade e o governo; diz respeito à independência interior do homem*) (LALANDE, 1996, p. 615-615). E, em relação à última das direções, que aqui aparece grifada, está a questão do livre-arbítrio.

Sabe-se, assim, que “o livre-arbítrio é uma das prerrogativas do homem” [...] dado que seus movimentos “não são regulados como os de uma máquina” e que tal liberdade de ação “tem por limites as leis da Natureza” (ESPÍRITO PROTETOR, 1886, p. 214). A posse do livre-arbítrio, entretanto, é adquirida progressivamente, de acordo com os avanços do Espírito no campo do conhecimento, das experiências e da moral, em múltiplas reencarnações.

Para Léon Denis, o livre-arbítrio é a expansão da liberdade e da consciência. E isto, segundo suas palavras, só pode ser obtido “por uma educação e uma preparação prolongada das faculdades humanas: *libertação física, pela limitação dos apetites; libertação intelectual, pela conquista da verdade; libertação moral, pela procura da virtude*. É esta a obra dos séculos” (DENIS, 2009, p. 478).

Tenho para mim, pois, que as figuras emblemáticas da “*queda do homem*” e mesmo do “*pecado original*” só serviram para “*justificar*”, no caso da questão de nº 122, as colocações no sentido de que a causa da prática do mal não está em nós, mas vem de fora, nas influências a que eventualmente cedemos. Importa notar, porém, que somente em virtude de nossa vontade é que tal prática se dá.

A resposta dada à questão nº 262, só reforça tal raciocínio, exatamente porque “à medida que o seu livre-arbítrio se desenvolve, senhor de proceder à escolha e só então é que muitas vezes lhe acontece extraviar-se, tomando o mau caminho, por desatender os conselhos dos bons Espíritos”.

Quanto à consciência, vem de Emmanuel (2008, p. 109) a preciosa lição no sentido de que “se vai despindo dos véus de imperfeição e bruteza que a rodeiam, debaixo da influência de muitas vidas do seu ciclo evolutivo, em diferentes círculos de existência, até que atinja a plenitude do aperfeiçoamento psíquico e o conhecimento integral do seu próprio ‘eu’, que, então, se unirá ao centro criador do Universo, no qual se encontram todas as causas reunidas e de onde irradiará o seu poema eterno de sabedoria e de amor”.

Referências:

DENIS, Léon. *O problema do ser, do destino e da dor*. Rio de Janeiro: FEB, 2009. EMMANUEL, Espírito; XAVIER, Francisco Cândido, médium. Emmanuel. 27 ed. Rio de Janeiro: FEB, 2008.

ESPÍRITO PROTETOR, Um. *Aquiescência à prece*. In: KARDEC, Allan. *Revista Espírita: jornal de estudos psicológicos*, Rio de Janeiro, v. IX, n. 4, p. 212-216, 2006. LALANDE, André. *Vocabulário técnico e crítico da filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

Estacionamento

2ª à 6ª - 13h às 22h
Sábado - 8h às 19h45
Domingo - 8h às 12h



Rua 7 de Setembro
N.º 8-53

Café Ceac

Café, Sucos,
Lanches e Salgados

Visite nossa lanchonete

Tel.: 14 3366-3213

Segunda à Sexta das 13h às 22h
Domingo das 7h30 às 11h30

Espiritismo no Brasil e no Mundo

Por Mariane Bovoloni

Livro “Registros Imortais” é o novo lançamento espírita



Em uma ação da “Vinha de Luz”, editora que se dedica ao resgate das obras de Chico Xavier, é lançada mais uma obra que auxiliará a divulgação da Doutrina Espírita. Com o título “Registros Imortais”, o livro tem autoria de Chico Xavier, foi ditado por diversos espíritos e organizado por Eugênio Eustáquio dos Santos.

Em 2012, o Centro Espírita Meimei completou 60 anos de fundação.

Nesta ocasião, Oceano Vieira de Melo lançou na casa um DVD contendo as mensagens psicofônicas que formaram o livro “Instruções Psicofônicas e Vozes do Grande Além”. E foi na organização destes materiais que foi encontrado outro com os registros das reuniões do Meimei de 1956 a 1958. Tais registros, como mais tarde se constatou, eram as reuniões subsequentes às registradas no livro “Vozes do Grande Além”. Desta forma, houve material suficiente para a composição do segundo título.

O lançamento oficial do livro “Registros Imortais” ocorrerá no Centro Espírita Meimei no dia nove de novembro. Estarão presentes representantes da Federação Espírita Brasileira e da União Espírita Mineira. Juntamente com este, também será lançado o livro “Militares com Jesus”, também de Chico Xavier e organizado por Cezar Carneiro de Souza. O endereço da Casa é Rua Benedito Valadares, 61, Centro, em Pedro Leopoldo, Minas Gerais. Mais informações pelo telefone (31) 8654-1163.

Feirão do livro ocorre este mês em Araras

Entre os dias nove e dez de novembro deste mês ocorre em Araras, a mais de 200 quilômetros de Bauru, o 5º Feirão do Livro. Serão vendidos livros espíritas, espiritualistas e de autoajuda

com preços a partir de R\$ 1,99. Os descontos anunciados chegam a 70%.

Mais informações pelo site www.feiraodolivroespirita.com.br ou pelo telefone (19) 3543-2400.

Livro “Pensamento e vida” é publicado em inglês



Carlos Campetti, diretor da FEB, ao lado de Janet Duncan e Elsa Rossi.

Em setembro deste ano, o livro “Pensamento e vida” foi publicado em inglês. O lançamento ocorreu na cidade de Londres pela Editora Britânica Roundtable Publishing Ltd. A obra original foi publicada pela FEB em 1958, ditada pelo espírito Emmanuel e psicografada por

Chico Xavier.

A primeira publicação em língua inglesa foi feita nos Estados Unidos, traduzido por J. S. Haddad and Edwina Haddad. Na tradução para o inglês britânico, trabalharam Janet Duncan e Carol Von Scharfen, ambas residentes em Londres. Já a capa feita pela FEB tem a mesma foto da capa do livro em português.

Pedidos da obra em inglês podem ser feitos pelo e-mail da Editora Roundtable Publishing: roundtable.uk@gmail.com.

Mais informações no endereço www.roundtablepublishing-uk.com.

Vídeo sobre evangelização de bebês está na rede

O Instituto Cairbar Schutel disponibilizou em seu site uma gravação e uma pequena entrevista com Cíntia Vieira Soares. Graduada em música e mestre em Educação pela Universidade Federal de

Goiás, ela é diretora da escola “Música e Bebê”, sediada em Goiânia. Ademais, ela é autora do livro “Evangelizando bebês”.

Para assistir ao vídeo, basta acessar o site www.institutocairbarschutel.org.

Palestra de Divaldo Pereira Franco em Campinas

No dia 22 de novembro, às oito horas da noite, Divaldo Pereira Franco fará uma palestra na Casa de Campo, em Campinas. As inscrições ocorrem a partir do dia primeiro de novembro no site da União das Sociedades Espíritas

Intermunicipal de Campinas.

O endereço da Casa é Hotel The Royal Campinas, na Avenida Royal Palm Plaza, 277, no Jardim Nova Califórnia. Mais informações no site www.usecampinas.com.br.



"Chapeuzinho E-mail"
De R\$ 20,00
Por R\$15,00



O Evangelho segundo um Adolescente
De R\$ 27,00
Por R\$17,00



Violetas na Janela
De R\$ 30,50
Por R\$19,00

Pague com **VISA** **MasterCard**
débito ou crédito



“– Não é que eu pretenda matar-me. Quero apenas desaparecer! Sumir! Livrar-me desta horrível sensação de vazio, de inutilidade da existência...”

Assim define o personagem central deste romance a natureza de seu mal, que lhe tira a graça de viver e o leva a cogitar do suicídio.

Ao longo destas páginas, em episódios esclarecedores e emocionantes, o leitor acompanhará seu ingente esforço em favor da recuperação.

E mais: em linguagem clara e objetiva o autor oferece uma visão ampla das origens desse terrível mal à luz da Doutrina Espírita, com os subsídios para superá-lo ou evitar que ele nos surpreenda na jornada humana.

Clube do Livro



Livro: Depressão, Uma História de Superação
Autor: Richard Simonetti
Gênero: romance
Editora: CEAC

Preço do livro:
R\$ 30,00

Mensalidade do Clube:
R\$ 19,00

Não-sócios:
R\$ 23,00

OBRAS DE ALLAN KARDEC

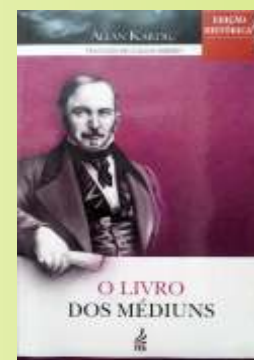
Edições históricas FEB



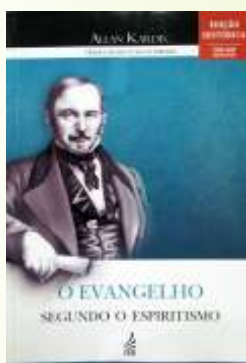
O Livro dos Espíritos
1857 (bilingue)
R\$ 35,00



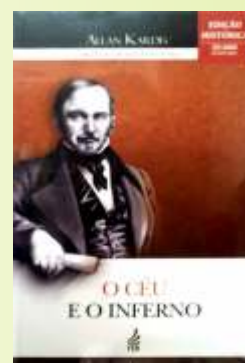
O Livro dos Espíritos
R\$ 14,00



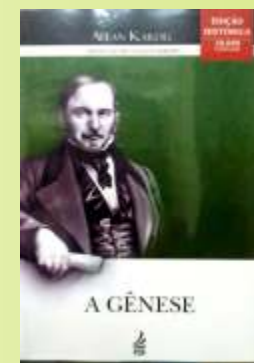
O Livro dos Médiuns
R\$ 13,00



O Evangelho segundo o Espiritismo
De R\$ 14,00 por R\$ 10,00



O Céu e o Inferno
R\$ 12,00



A Gênese
R\$ 12,00

Estante Espírita

oferta limitada ao estoque

ofertas limitadas ao estoque

LIVRARIA CEAC Conectada em você! Fone: (14) 3366-3212 - Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauru - SP



Que tal uma
REVISÃO
de nossas
atitudes?

Comece pelo Começo



Kit Obras Básicas
(5 volumes, normal, IDE)
De R\$ 47,00

Por **R\$ 35,00**

Kit Obras Básicas
(5 volumes, bolso, IDE)
De R\$ 29,00

Por **R\$ 22,00**

ofertas limitadas ao estoque

**Agendas
Todo Dia
2014**

ofertas limitadas ao estoque

Normal
De R\$ 29,80
por
R\$ 18,00



Espiral
De R\$ 29,80
por
R\$ 18,00



Luxo
De R\$ 34,00
por
R\$ 20,00



Lançamentos



Apesar de Tudo...
R\$ 42,00



O Código do Monte
R\$ 30,00



Conviver para Amar
e Servir – R\$ 26,00



Espiritismo e
Desenvolvimento
Sustentável – R\$ 30,00



Evangelho aos
Simples
R\$ 25,00



A Família Espírita
R\$ 25,00



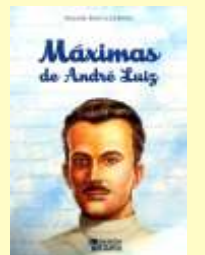
A História do
Espiritualismo
R\$ 45,00



Instruções Psicofônicas
(Reedição)
R\$ 35,00



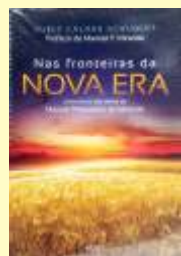
Juventude,
Sexualidade e
Espiritismo – R\$ 40,00



Máximas de
André Luiz
R\$ 34,00



Meninas do
Barulho
R\$ 20,00



Nas Fronteiras da
Nova Era
R\$ 47,00



Paixões que
Ferem
R\$ 40,00



Quando o Amor
Vence o Ódio
R\$ 30,00



Vida após a Morte
R\$ 23,00

ofertas limitadas ao estoque

Educação Espírita

Por Alcides Fernando Ferreira

A PRIMEIRA ENCARNAÇÃO



Qual é o estado da alma em sua primeira encarnação?



Sua inteligência ainda deve ser desenvolvida. Não goza da plenitude de suas faculdades. Mas, possui consciência de si e de seus atos.



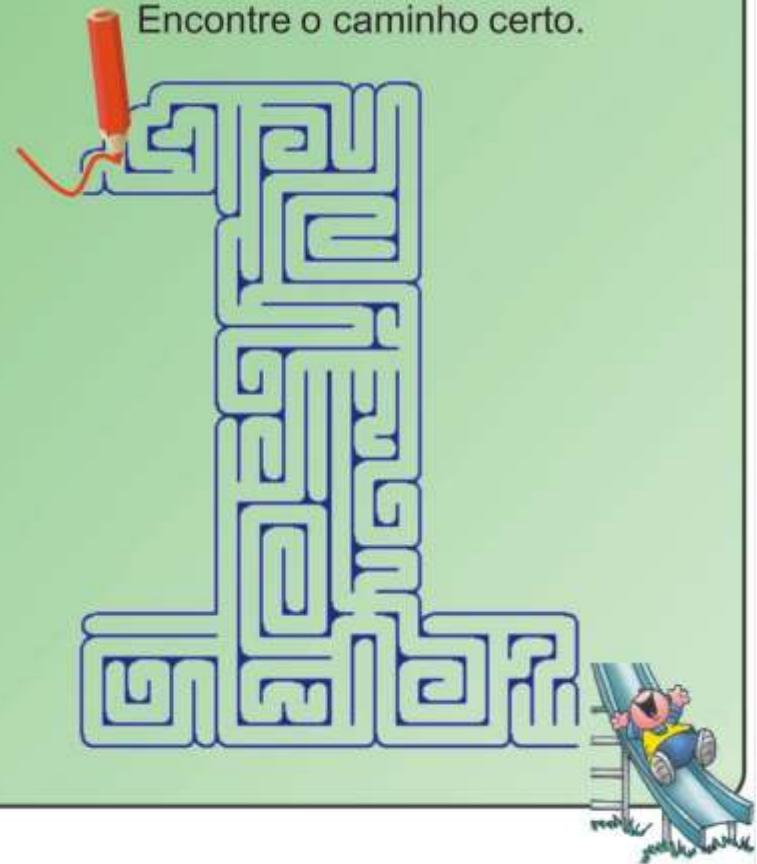
O **espírito** deve passar por diversos graus intermediários até se tornar um espírito puro. Assim, todos passam por **sucessivas encarnações**. Da mesma maneira que uma criança deve passar pela **juventude** antes de chegar à **maturidade** e um **doente** deve passar pela **tratamento** antes de recuperar a **saúde**.

Vamos caçar as palavras escritas em vermelho?



A alma pode assegurar-se que sua existência futura seja mais feliz fazendo boas escolhas.

Encontre o caminho certo.



DESCUBRA A PALAVRA SECRETA

É necessária para o desenvolvimento completo do espírito e a realização do seu progresso.



Fonte: O Livro dos Espíritos – Livro II – Cap.6
Transmigração Progressiva

Entrevista

Por **Roberta Sacramento**

*A depressão é considerada o mal do século. Grande parte da população humana experimentou ou experimentará essa autêntica tortura que, literalmente, tira a graça da vida. Oportuno, portanto que se escreva a respeito de forma mais direta, usando, neste caso, o gênero romance, numa história de superação, como sugere o subtítulo. As palavras são de Richard Simonetti, que este mês lança o livro **DEPRESSÃO – Uma história de superação**. Em entrevista ao jornal Momento Espírita, ele fala um pouco mais sobre o tema.*



REPORTER ME - De que forma podemos começar nossa orientação no caminho do equilíbrio?

RICHARD SIMONETTI - Por uma questão mercadológica, talvez fosse interessante não responder a essa pergunta, instigando o leitor a comprar o livro, onde está a resposta mais ampla e precisa. Não obstante, para não incorrer em indelicadeza, posso adiantar que nosso equilíbrio está diretamente relacionado com o empenho em cumprir o que Deus espera de nós, conforme está muito bem explicado no Evangelho, a carta do amor divino, como define Emmanuel.

REPORTER ME - O seu dia a dia no movimento espírita, com palestras e participação nos grupos mediúnicos o inspiram a escrever?

RICHARD SIMONETTI - Sem dúvida. É do cotidiano que tiramos a melhor inspiração para a abordagem de temas de atualidade, à luz do conhecimento espírita.

REPORTER ME - Sabemos que este é um mal que atinge todas as classes sociais e diferentes idades... O que nem sempre sabemos é como ajudar a um amigo ou pessoa da família que esteja depressiva.

RICHARD SIMONETTI - A vítima desse mal tende a isolar-se, fugindo do convívio familiar e social. É preciso acender em seu espírito a bênção da esperança, com os valores da paciência e da compreensão, insistindo sempre no convite à oração, ao tratamento médico, à procura da religião, recursos que favorecem sua recuperação. Oportuno lembrar que o tratamento espiritual no Centro Espírita deve merecer nossa atenção, porquanto a Doutrina Espírita vem numa vanguarda de esclarecimento e orientação em relação aos desajustes da alma, origem de todos os nossos males, inclusive a depressão.

LANÇAMENTO

Novembro 2013



DEPRESSÃO – Uma história de superação

A depressão é definida com um mal de nosso tempo. No entanto, se a considerarmos sinônimo de melancolia constataremos que ela sempre esteve presente na vida humana.

Em seu novo romance o escritor Richard Simonetti oferece uma visão ampla das origens desse terrível mal à luz da Doutrina Espírita, com os subsídios para superá-lo ou evitar que ele nos surpreenda na jornada humana.

Autor: Richard Simonetti

Gênero: Romance

Formato: 15x23

Páginas: 208

Preço: R\$ 30,00



Use o leitor de QR code do seu celular e conheça nossa loja virtual.

Aproveite as promoções!



Os dez mais vendidos de Outubro 2013

1 – O HOMEM QUE OUVIA ESTRELAS
Adeilson Salles

6 – RECADOS DA VIDA
Adeilson Salles

2 – CHAPEUZINHO E-MAIL
Adeilson Salles

7 – TRINTA SEGUNDOS
Richard Simonetti

3 – O EVANGELHO SEGUNDO UM ADOLESCENTE
Adeilson Salles

8 – O GRANDE DESAFIO
Richard Simonetti

4 – PSIU!
Adeilson Salles

9 – A PINTORA DE SONHOS
Adeilson Salles

5 – RETRATOS DO TEMPO
Munir Zalaf

10 – O PLANO B
Richard Simonetti

Dica de leitura Editora CEAC Jovem



O Evangelho segundo um Adolescente

Autor: Adeilson Salles

Gostei desse novo formato para jovens leitores, pois ele desperta a nossa atenção sobre o espiritismo e também sobre o evangelho.

João Henrique Duarte – 16 anos
Bauru - SP

Centro Espírita Amor e Caridade

Reuniões Doutrinárias

•Palestras Públicas

2ª, 4ª e 6ª - 20h

Oradores: Richard Simonetti, Sidney F. Fernandes, Yara R. Zalaf, Moisés Rossi, Jorge Salomão e Maria Salomão.

3ª e 5ª - 15h

Oradores: Moisés Rossi, Célia Paiva Lima, César Esteves Moron, José Eduardo Fogonholo, Davidson de Lucas, Maurício Moura, Nelson da Silva Bastos, Paulo Estevão e Leila.

Domingo - 9h

Oradores: Nazil Canarim Júnior e Yara R. Zalaf.

•MEAC - Mocidade Espírita

Amor e Caridade

Reunião - Sábado - 17h

•Educação Espírita infanto juvenil

2ª, 4ª e 6ª - 20h - Domingo - 9h

•Passes para crianças - Sábado - 9h

•Atendimento Fraternal:

1h antes das palestras

•Fluidoterapia:

Após as palestras públicas

Atividades Filantrópicas

Albergue Noturno
Serviço de Acolhimento
Institucional para Adultos
e Famílias - Casa de Passagem
Rua Inconfidência, 7-18
Fone: (14) 3222-4881

Núcleo Parque das Nações
Projeto Crescer
Av. José Vicente Aiello, 8-20 /
Fone: (14) 3214-4769

Núcleo Jardim Ferraz - Projeto
Crianças em Ação
Rua Padre Donizete Tavares de Lima,
3-31 / Fone: (14) 3236-6116

Núcleo Fortunato Rocha Lima -
Projeto Girassol
Rua João Prudente Sobrinho, 1-97
Fone: (14) 3238-7383

Núcleo Nova Esperança - Projeto
Esperança
Contato Selmer Teixeira Grillo
Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60 /
Fone: (14) 9844-9246

Creche Berçário
Nova Esperança
Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60 /
Fone: (14) 3238-1361

Núcleo Vila São Paulo -
Projeto Colmeia
Rua Baltazar Batista, 3-74 /
Fone: (14) 3239-0225 / 3237 6082

Núcleo Ferradura Mirim -
Projeto Seara de Luz
Avenida Santa Beatriz da Silva, 6-16 /
Fone: (14) 3281-2879

Projeto Comini - Assistência a
famílias de presidiários e/ou
egressos do sistema penitenciário.
Contato: Silvia - Assistente Social
Fone: 3223-0988

Assistência a hospitais
Grupo Irmã Sheila
Atendimento a hospitalizados e
acompanhantes - Casa de apoio.
Contato: Rosa Puls
Tel.: (14) 3236-1363

Fluidoterapia em Assistência
fraternal a enfermos "Silvyo de Mello"
Serviços de fluidoterapia em
domicílio para acamados.
Contato: Fabiana
Tel.: (14) 3021-8781

Atividades na sede

•**Coral Amor e Luz**
Ensaios: 2ª e 4ª feira
das 19h45 às 21h15
Contatos:
9691-5540/ 9715-3808
Quinteto Instrumental
Contatos:
8807-0496 / 8803-0208

•**Assistência à gestante - Grupo**
Anália Franco / Projeto Gestar
Curso para gestantes e confecções de
Enxovais para bebê. Responsável:
Rosa Cristina Sasso Perea Martins
Tel.: (14) 3366-3232

•**Sala de costura Adélia Simonetti**
Reparo de doações e confecções de
peças para o serviço assistencial
Contato: Anunciata / Tel. 3223-8247

•**Campanha Nota Fiscal Paulista**
Contato: Mônica
E-mail: monicadabus@uol.com.br ou
Escritório do CEAC / com Karina,
Grasieli e Maria Lucia
Tel.: 3366-3233

•**Grupo Joias Devolvidas**
O Grupo de Apoio Joias Devolvidas
tem a finalidade de compartilhar
sentimentos e experiências de
superação com a "perda" de entes
queridos. Reunião aos sábados,
das 17 às 18 h, na sala 82.
Contato: Vera Mangili Silva
Tel.: (14) 3227-6783

Expediente

Presidente: Mauro Sebastião Pompílio
1º Vice-Presidente: Richard Simonetti
2º Vice-Presidente: Uriel de Almeida
Diretor Administrativo: José Silvio Turini
Secretário: Carlos Eduardo Noronha Luz
Diretor de Divulgação: Leopoldo Zanardi
1º Tesoureiro: Nelson da Silva Bastos
2º Tesoureiro: Munir Zalaf Filho
Diretor de Patrimônio: Luiz Aldo Tezani
Diretores Auxiliares: Sidney Francez
Fernandes, Mônica Bueno de Araújo Dabus
Conselho Fiscal: Leda do Carmo Mussel

Bastos, Anunciata dos Santos Crepaldi, Ivana
Pereira de Sousa Gallo
Conselho Fiscal Substituto: Márcio Augusto
Lopes de Campos, Nazil Canarim Junior,
Nelson Sonoda Jiniti

Momento Espírita

Coordenação: Leopoldo Zanardi
Editora: Ângela Moraes
Reportagens: Roberta Sacramento,
Mariane Bovoloni, Mariana Machado,
Ana Cláudia C. Tripoloni e Ronaldo Diegoli

Articulistas: Richard Simonetti, Sidney F. Fernandes,
Renato Chinali Canarim, Ailton Paiva,
Nazil Canarim Júnior e Rubens Chinali Canarim
Colaboração: Alcides Fernando Ferreira

Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira
Impressão: Fullgraphics
Distribuição gratuita
Tiragem 3.500 exemplares
R. 7 de Setembro, 8-30, Bauru-SP CEP 17015-031.
Tel. (14) 3366-3232 - www.ceac.org.br
Fale conosco: momento_espirita@hotmail.com